

EIA

Estudo de Impacto Ambiental

13 Referências Bibliográficas

LT 525 kV AREIA·JOINVILLE SUL

Outubro, 2019



SUMÁRIO

13	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13-1
----	----------------------------------	------

13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AB'SABER, A.N. Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas. Ateliê Editorial, p. 159 2003.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10.151: 2000. Versão Corrigida: 2003 - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade. 4 p.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10.152 :1987 Errata 1:1992 – Níveis de ruído para conforto acústico. 4 p.
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR-ISO 14001:2004
- AFONSO, L.G; ETEROVICK, P.C. 2007. Spatial and temporal distribution of breeding anurans in streams in Southeastern Brazil. *Journal of Natural History* 41 (13-16): 949-963.
- AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS – ANA (2005), Sistema Nacional de Informações Sobre Recursos Hídricos (SNIRH) – Trecho Sudeste - Bacias Hidrográficas do Atlântico Sul, <http://hidroweb.ana.gov.br/cd3/index.htm>, acessado em 30/07/2013
- AICHINGER, M. 1987. Annual activity patterns of anurans in a seasonal neotropical environment. *Oecologia* 71:583-592.
- ALVES, R. R. N.; GONÇALVES, M. B. R.; VIEIRA, W. L. S. Caça, uso e conservação de vertebrados no semiárido Brasileiro. *Tropical Conservation Science*, v. 5, n. 3, p. 394–416, 2012.
- ANA – Agência Nacional de Águas. Atlas Água: abastecimento urbano de águas. Disponível em: <<http://atlas.ana.gov.br/Atlas/forms/Atlas.aspx>>. Acesso em: jul. de 2019.
- ANA – Agência Nacional de Águas. Atlas Esgoto: despoluição de bacias hidrográficas. Disponível em: <<http://atlasesgotos.ana.gov.br/>>. Acesso em: jul. de 2019.
- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Listas de aeródromos civis cadastrados. Disponível em: <<https://www.anac.gov.br/assuntos/setor-regulado/aerodromos/cadastro-de-aerodromos-civis>>. Acesso em: jul. de 2019.
- ANGELO, C; PAVIOLO, A; BLANCO, Y; BITETTI. 2008. Guia de Huellas de los mamíferos de nisiones y otras áreas del subtrópico de argentina. Tucumán, Argentina: Ediciones del Subtrópico, 120p.
- ANJOS, L. 2007. A eficiência do método de amostragem por pontos de escuta na avaliação da riqueza de aves. *Revista Brasileira de Ornitologia* 15(2):239-243.
- APG IV. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 2016, 181, 1–20. 2016.
- ARAUJO, H. F. P.; SILVA, J. M. C. The Avifauna of the Caatinga: Biogeographi, ecology, and consevation. In: SILVA, J. M. C.; LEAL, I. R.; TABARELLI, M. Caatinga – The largest tropical dry forest region in South America. 1º edição. Springer International Publishing, p. 181-210, Pernabuco, 2017.

ASM Mammal Diversity Database. Disponível em <https://mammaldiversity.org/>

AZEVEDO, M. A. G. Contribuição de estudos para licenciamento ambiental ao conhecimento da Avifauna de Santa Catarina, Sul do Brasil. 2006. *Biotemas*, 19 (1): 93-106.

BAGNO, M.A., MARINHO-FILHO, J. 2001. Avifauna do Distrito Federal: uso de ambientes e ameaças. In: RIBEIRO, F., FONSECA, C.E.L., SOUSA-SILVA, J.C. (ed.). Caracterização e recuperação de matas de galeria do Distrito Federal. Brasília. p. 495-530.

BARDDAL, M. L. Aspectos Florísticos e Fitossociológicos do Componente Arbóreo-Arbustivo de Uma Floresta Ombrófila Mista Aluvial - Araucária, PR. Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Engenharia Florestal do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná

BARROS, S.R.M. 2007. Medidas de Diversidade Biológica. Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais – PGECOL. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Juiz de Fora, MG.

BECKMANN, J. P.; CLEVENGER, A. P.; HUIJSER, M. P.; HILTY, J. A. (ed.). Safe passages: highways, wildlife, and habitat connectivity. Washington, DC, USA: Island Press, Washington, DC, USA, 2010.

BENCKE, G. A., MAURICIO, G. N., DEVELEY, P. F., GOERK, J. M (orgs.). 2006. Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil.

BERNARDE, P. S. Anfíbios e Répteis - Introdução ao Estudo da Herpetofauna Brasileira. 1 ed ed. Curitiba, PR: Anolis Books, 2012. p. 320

BERNARDE, P.S.; ABE, A.S. 2006. A snake community at Espigão do Oeste, Rondônia, Southwestern Amazon, Brazil. *South Am. J. Herpetol.* 1(2):102-113.

BÉRNILS, R. S.; COSTA, H. C. (2018). Répteis brasileiros: Lista de espécies. Versão 2018. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br/>. Sociedade Brasileira de Herpetologia.

BERTOLUCI, J. 1998. Annual patterns of breeding activity in Atlantic Rainforest anurans. *Journal of Herpetology* 32(4):607-611.

BERTOLUCI, J.; RODRIGUES, M. T. 2002a. Seasonal patterns of breeding activity of Atlantic Rainforest anurans at Boracéia, Southeastern Brazil. *Amphibia-Reptilia* 23(2):161-167.

BHERING, S.B. (Coord.). Mapa de solos do Estado do Paraná. Escala 1:250.000. EMBRAPA SOLOS. Rio de Janeiro. 2007.

BIBBY, C.J., BURGESS, N.D., HILL, D.A. 1992. Bird census techniques. Academic Press, London, UK.

BÖHM, M. et al. The conservation status of the world's reptiles. *Biological Conservation*, v. 157, p. 372–385, jan. 2013.

BOLLMANN, M. Gestão consorciada e meio ambiente, X Congresso Internacional del CLAD sobre la CHUPEL, T. Estudo da Dispersão do Pinhão e Disposição espacial de Araucária angustifolia e suas relações com a fauna de Pequenos e Médios Mamíferos na Floresta Nacional de Três Barras – SC, Canoinhas, 2001.

BONVICINO CR, OLIVEIRA JA, D'ANDREA PS. Guia dos roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos. Rio de Janeiro: Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS. 2008;120p

BOONE, M.; BRIDGES, C. Effects of pesticides on amphibian populations. In: SEMLITSCH, R. (Ed.). Amphibian Conservation. Estados unidos: Smithsonian Books, 2003. p. 152–167.

BOSA, D.M., Pacheco, D., Passetto, M.R., Santos, R. FLORÍSTICA E ESTRUTURA DO COMPONENTE ARBÓREO DE UMA FLORESTA OMBRÓFILA DENSA MONTANA EM SANTA CATARINA, BRASIL, Revista Árvore, Viçosa-MG, v.39, n.1, p.49-58, 2015.

BRANDÃO, R.A.; ARAÚJO, A.F.B. 2002. A herpetofauna associada a matas de galeria no Distrito Federal. In: Cerrado: caracterização e recuperação de matas de galeria (J.F. Ribeiro, C.E.L. Fonseca & J.C. Sousa-Silva, orgs.). EMBRAPA/CPAC, Planaltina, p.560-604.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 17 fev. 1986. Seção 1, p. 2548-2549. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=23>> Acesso em: 08 fev. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA. Resolução nº 01 de 08 de março de 1990. Dispõe sobre os critérios e padrões de controle da emissão de ruídos. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 02 abr. 1990. Seção 1, p. 6.408. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res90/res0190.html>> Acesso em: 08 fev. 2019.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: jul. de 2019.

BRASIL. Decreto Federal nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. Regulamenta artigos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. 2002. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4340.htm. Acesso em 13 de março de 2018.

BRASIL. Decreto Federal nº 6.848, de 14 de maio de 2009. Altera e acrescenta dispositivos ao Decreto no 4.340, de 22 de agosto de 2002, para regulamentar a compensação ambiental. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6848.htm. Acesso em 13 de março de 2018.

BRASIL. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a política nacional de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm>. Acesso em: jul. de 2019.

BRASIL. Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941. Dispõe sobre a desapropriação por utilidade pública. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 18 jul 1941. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3365.htm>. Acesso em: 08 fev. 2019.

BRASIL. Lei Federal nº 9.985, de 18 de junho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. 2000. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em 13 de março de 2018.

BROWER, J. E. & ZAR, J. H. Field and Laboratory Methods for General. 2. ed. Iowa: Brown Publishers. 226 p. 1984.

BROWN, J. H., LOMOLINO, M. V. 1998. Biogeography. Sinauer, Sunderland, MA.

BUCHMANN, F.S.; FORNARI, M.; FRANK, H.T.; CARON, F.; LOPES, R.P.; LIMA, L.G.; AZEVEDO, L.W.; SALUN FILHO, W.; KARMANN, I.; Geometria e dimensões de paleotocas de xenartros dasipodídeoextintos. 2009a. In: Reunião Anual da Soc. Bras. Paleontologia – Paleo SP 2009a, Anais, Guarulhos/SP, visitado em: 04/2019, disponível em: <http://www.ufrgs.br/paleotocas/Producao.htm>

BUCHMANN, F.S.; FORNARI, M.; FRANK, H.T.; SALUN FILHO, W.; CARON, F.; LOPES, R.P.; LIMA, L.G.; AZEVEDO, L.W.; Estudo das marcas internas em paleotocas de xenartros dasipodídeos extintos. 2009b. In: Reunião Anual da Soc. Bras. Paleontologia – Paleo SP 2009, Anais, Guarulhos/SP, visitado em: 04/2019, disponível em: <http://www.ufrgs.br/paleotocas/Producao.htm>

CAIN, S. A. The species-area curve. The American Midland Naturalist 19:573-581. 1938.

CANEVARI, M.; Vaccaro, O. 2007. Guía de Mamíferos del Sur de América del Sur. Literature of Latin America - LOLA, Buenos Aires. 424p.

CARUSO, M.M.L. 1990. O desmatamento da Ilha de Santa Catarina de 1500 aos dias atuais. Florianópolis, Editora da UFSC.

CARVALHO, J. DE. Dinâmica de florestas naturais e sua implicação para o manejo florestal. EMBRAPA-CNPQ. Documentos, v. 34, 1997.

CARVALHO, M. M. X. de. O desmatamento das florestas de araucária e o Médio Vale do Iguaçu: uma história de riqueza madeireira e colonizações. Dissertação (Mestrado em História). Florianópolis: UFSC, 2006.

Catarina: subsídio para recuperação de ecossistemas degradados. Revista de Tecnologia e Ambiente, v.9, n.2, p.61-75, 2003.

CECHIN, S.Z.; MARTINS, M. Eficiência de armadilhas de queda (pitfall traps) em amostragem de anfíbios e répteis no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 17(3): p729-40. 2000.

CELESC Distribuição S.A. EIA para implantação da linha de transmissão em 138 kV Joinville SC – São Francisco do Sul (Trecho II). Municípios, São Francisco do Sul e Araquari, Santa Catarina – BR. 2017.

CEMAVE/ICMBio – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Relatório anual de rotas e áreas de concentração de aves migratórias no Brasil. CEMAVE/ICMBio. 2016.

CHEREM J. J. ;GRAIPEL M. E. ; TORTATO M. ; ALTHOFF S.; FERNANDO BRÜGGEMANN F. ; MATOS J.; VOLTOLINI J. C.; FREITAS R. ; ILLENSEER R. ; HOFFMANN F. ; GHIZONI-JR. I. R. ; BEVILACQUA A. ; REINICKE R. ; SALVADOR C. H. ; FILIPPINI A. NINA FURNARI8 KARINE ABATI N. A. K. ; MORAES M. ; MOREIRA T. ; RODRIGUES L. G. ; SANTOS O. ; KUHNEN V. ; MACCARINI T. ; GOULART F. ; MOZERLE H.; FANTACINI F. ; DIAS D. ; PENEDO-FERREIRA R. ; VIEIRA B. P. ; SIMÕES-LOPES P. C. Mastofauna terrestre do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, Estado de Santa Catarina, sul do Brasil, Biotemas, 24 (3): 73-84. 2011.

CHEREM J. J.; ALTHOFF S. L. Mamíferos de Uma Área de Estepe Ombrófila nos Estados do Paraná e Santa Catarina, Sul do Brasil. Sociedade Brasileira de Mastozool. 73: 42-50, 2015.

CHEREM, J. & SIMÕES-L., P. & ALTHOFF, S. & GRAIPEL, M.. (2004). Lista dos mamíferos do Estado de Santa Catarina, Sul Do Brasil. Mastozoologia Neotropical. 11. 151-184.

CHEREM, J. J.; SIMÕES-LOPES, P. C.; ALTHOFF, S.; GRAIPEL, M. E. Lista dos mamíferos do estado de Santa Catarina, sul do Brasil Mastozoología Neotropical, vol. 11, núm. 2, julio-diciembre, 2004, pp. 151-184

CHEREM, J.J. & ALTHOFF, S.L. 2015: Mamíferos de Estepes Ombrófilas do Sul do Brasil. Bol. Soc. Bras. Mastozool., 73: 42-50

CIENTEC. Software Mata Nativa 3: Sistema para Análise Fitossociológica, Elaboração de Inventários e Planos de Manejo de Florestas Nativas. Versão 3.11. Viçosa - MG: Cientec Ltda. 2006.

CITADINI-ZANETTE, V.; SANTOS, R.; REMUS, G. SOBRAL, M. Myrtaceae do Sul de Santa

COCHRAN, W.G. Sampling techniques. 2 ed., New York, John Willey & Sons, Inc., 1963. 413p.

COLONETTI, S.; CITADINI-ZANETTE, V.; MARTINS, R.; SANTOS, R.; ROCHA, E.; JARENKOW, J. A. Florística e estrutura fitossociológica em Floresta Ombrófila Densa Submontana na barragem do rio São Bento, Siderópolis, Estado de Santa Catarina. Acta Scientiarum Biological Sciences, v.31, n.4, p.397-405, 2009.

Colonetti, S.; Citadini-Zanette, V; Martins, R.; Santos, R.; Rocha, E.; Jarenkow, J.A. Florística e estrutura fitossociológica em floresta ombrófila densa submontana na barragem do rio São Bento, Siderópolis, Estado de Santa Catarina. Acta Scientiarum. Biological Sciences Maringa, v. 31, n. 4, p. 397-405, 2009

COLWELL, R. K. 2013. EstimateS: Statistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9. User's Guide and application. Disponível em: <http://purl.oclc.org/estimates>. Último acesso em agosto de 2019.

COLWELL, R. K., A. CHAO, N. J. GOTELLI, S.-Y. LIN, C. X. MAO, R. L. Chazdon, and J. T. Longino. Models and estimators linking individual-based and sample-based rarefaction, extrapolation, and comparison of assemblages. Journal of Plant Ecology 5:3-21. 2012.

COLWELL, R. K., A. CHAO, N. J. GOTELLI, S.-Y. LIN, C. X. MAO, R. L. Chazdon, and J. T. Longino. Models and estimators linking individual-based and sample-based rarefaction, extrapolation, and comparison of assemblages. Journal of Plant Ecology 5:3-21. 2012.

- COLWELL, R.K. & CODDINGTON, J.A. Estimating terrestrial biodiversity through Extrapolation. *Philosophical transactions: Biological Sciences*, Vol. 345, No. 1311, Biodiversity: Measurement and Estimation (Jul. 29, 1994), 101 – 118. 1997.
- COLWELL, R.K. & CODDINGTON, J.A. Estimating terrestrial biodiversity through Extrapolation. *Philosophical transactions: Biological Sciences*, Vol. 345, No. 1311, Biodiversity: Measurement and Estimation (Jul. 29, 1994), 101 – 118. 1997.
- COLWELL, R.K. EstimateS: Estatistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9. 2013.
- COLWELL, R.K. EstimateS: Estatistical estimation of species richness and shared species from samples. Version 9. 2013.
- CONSEMA. Espécies Ameaçadas no Estado de Santa Catarina. Disponível em “www.coajoinville.tk”. Acesso em 31 de julho de 2019.
- CONSORCIO EMPRESARIAL SALTO PILÃO. 2017. Fauna da UHE Salto Pilão. 1ª edição. Perito, Tubarão, Santa Catarina.
- CONTE, C.E.; MACHADO, R.A.. 2005. Riqueza de espécies e distribuição espacial e temporal em comunidade de anfíbios anuros (Amphibia, Anura) em uma localidade do Município de Tijucas do Sul, Paraná, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 22 (4): 940-948.
- CONTE, C.E.; ROSSA-FERES, D.C.. 2006. Diversidade e ocorrência temporal da anurofauna (Amphibia, Anura) em São José dos Pinhais, Paraná, sul do Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 23 (1): 162-175.
- COSTA, H. C.; BÉRNILS, R. S. Répteis brasileiros: Lista de espécies 2018. *Herpetologia Brasileira*, v. 4, n. 3, p. 75–93, 2018.
- CPRM – Cia de Pesquisa de Recursos Minerais; Coluna White – Excursão virtual pela Serra do Rio do Rastro, 2002. Visitado em 04/2019.
- CURSINO, A., SAINT’ANA, C.E.R. HEMING, N.M. 2007. Comparação de três comunidades de aves na região de Niquelândia, GO. *Revista Brasileira de Ornitologia* 15 (4): 574 – 584.
- CURTIS, J. T.; MCINTOSH, R. P. The interrelations of certain analytic and synthetic phytosociological characters. *Ecology*, v. 31, n. 3, p. 434–455, 1950.
- DALAGNOL, E. F. N. Subsídios para o zoneamento da APA do Rio dos Bugres, Rio Negrinho – SC, com vistas ao aproveitamento de água para abastecimento público. Universidade Federal de Santa Catarina. 2001.
- DEAN, W. A Ferro e Fogo: A história da devastação da Mata Atlântica Brasileira. Companhia das Letras, São Paulo. 426p. 1996.
- Descargas Elétricas - INPE/ELAT, 2019.
- DIAS, E.V.; Sobre o desenvolvimento dos estudos de anfíbios permianos na Bacia do Paraná. *Boletim da Soc. Bra. De Paleontologia*, Ano 21, nº 53, 2006

DIAS, M.; MIKICH, S. B. 2006. Levantamento e Conservação da Mastofauna Em um Remanescente de Floresta Ombrófila Mista, Paraná, Brasil. Bol. Pesq Fl., Colombo. n. 52, p. 61 – 78, jan. / jun. 2006.

DIAS, M.C.; VIEIRA, A.O.S.; NAKAGIMA, J.N.; PIMENTA, J.A; LOBO, P.C. Composição florística e fitossociologia do componente arbóreo das florestas ciliares do rio Iapó, na bacia do rio Tibagi, Tibagi, PR. Rev. bras. Bot. vol. 21 n. 2 São Paulo Aug. 1998.

DOSEL, Ambiental & NEOENERGIA. Estudo de Impacto Ambiental da LT 525 KV Areia – Joinville Sul e Subestações Associadas. Brasília: 2019.

DUELLMAN, W. E. 1999. Distribution Patterns of Amphibians in South America. In Patterns of Distribution of Amphibians (W. E. Duellman, ed.). The Johns Hopkins University Press, Baltimore and London, p. 255-327.

DUELLMAN, W.E. 1978. The biology of an equatorial herpetofauna in Amazonian Ecuador. University of Kansas, Museum of Natural History Miscellaneous Publications 65:1-352.

DUELLMAN, W.E.; TRUEB, L. 1994. Biology of Amphibians. Baltimore, The Johns Hopkins University Press, 670p.

DURIGAN, M. E. Florística, dinâmica e análise protéica de uma Floresta Ombrófila Mista em São João do Triunfo - PR. Dissertação (Mestrado em Engenharia Florestal) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1999. p 125. 1999.

EPAGRI/CIRAM.2006 Zoneamento agroecológico e socioeconômico. Disponível em: Acesso em: 31 jul. EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina; CIRAM – Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina. Zoneamento agroecológico e socioeconômico do Estado de Santa Catarina. Disponível em: Acesso em 31 jul. 20019

ETEROVICK, P. C.; SAZIMA, I. 2000. Structure of an anuran community in a montane meadow in southeastern Brazil: effects of seasonality, habitat, and predation. AmphibiaReptilia 21(4):439-461.

FANTON, J.C.M.; RICARDI-BRANCO, F.; RICARDI, M.T. de; ROHN, R.; Reinvestigação da conífera permiana krausercladus (Formação Teresina, bacia do Paraná, Brasil): Novas interpretações morfológicas e anatômicas. Rev. Bras. Paleontologia, 9(2):221-234, 2006.

FARAH, M. F. S. Estratégias empresariais e mudanças no processo de trabalho na construção habitacional no Brasil. In: Encontro nacional de tecnologia do ambiente construído. 2., São Paulo, 1993. Anais. São Paulo, EPUSP. 1993. P.581-90

FASOLO, P.F. (Coord.) – EMBRAPA-SOLOS; Solos do Estado de Santa Catarina. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, nº 46, 745 p., Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2006.

FAVRETOO, M. A., ZAGO, T., GUZZI, A. 2008. Avifauna do Parque Natural Municipal Rio do Peixe, Santa Catarina, Brasil. Atualidades Ornitológicas On-line Nº141.

FEARNSIDE, P.M. Rondônia: estradas que levam a devastação. CiênciaHoje 11(61): 46-52. 1989.

FELIX, C.M.; PREMAOR, E.; HERMANY, G.; SOUCA, P.A. de; Análise palinotaxonômica e bioestratigráfica da subturmamonosaccites na Bacia do Paraná, Brasil. I: Gênero Plicatipollenites LELE 1964 e Crucisaccites LELE & MAITHY 1965. Boletim da Soc. Bra. De Paleontologia, Ano 21, nº 53, 2006

FERNANDEZ, Fernando A. S. O poema imperfeito: crônicas de Biologia, conservação da natureza, e seus heróis. 2 a ed. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 2004. p.145-258.

FINOL, U. H. Nuevos parâmetros a considerarse em el análisis estrutural de lãs selvas virgines tropicales. Rev. For. Venez., v.14, n.21, p.29-42. 1971.

FITZGERALD, J. L.; SHEEHAN, T. F.; KOCIK, J. F. Visibility of visible implant elastomer tags in Atlantic salmon reared for two years in marine net-pens. North American Journal of Fisheries Management, Bethesda, v. 24, p. 222-227, 2004.

FLORA DO BRASIL 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 10 Jul 2017.

FORMAN, R. T. T.; ALEXANDER, L. E. Roads and their major ecological effects. Annual Review of Ecology and Systematics, v.29, p.207-231. 1998

FRANCO, M. Entrevista concedida a Anésio da Cunha Marques. Três Barras, março. 2006.

FRANK, H.T.; LIMA, V.M.; MENCHICK, J.V.F.; ANDRADE, L.L.R.; PAIM, J.C.S.; GUIMARÃES, M.B.; CECHETTI, R.P.; CARBONERA, J.P.; SANTOS, J.M.M.; SCHWARZER, G.; ANKLAN, L.P.; FELDKINCHER, A.; ENDRIZZI, G.; A discrepância na distribuição de paleotocas de grande porte entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Brasil. In: Reunião Anual da Soc. Bras. Paleontologia – Paleo RS 2018, Unisinos, Anais, São Leopoldo/RS, visitado em: 04/2019, disponível em: <http://www.ufrgs.br/paleotocas/Producao.htm>

FREITAS M.A.; SILVA, T.F.S. A fauna da Mata da CHESF em Salvador. 2005 In. Silva, C.S. A Fauna e Flora da Mata da CHESF, Salvador, Salvador, CHESF 51 p11

FREITAS, M. A.; SILVA, T. F. S. Guia ilustrado - A herpetofauna da Mata Atlântica Nordestina. Pelotas, RS: USEB, 2005.

FROST, D. R. Amphibian Species of the World: an online reference. Version 6, Eletronic Database. Disponível em:<<http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>>. Acesso em: 16 out. 2018.

Fundação catarinense de cultura - Governo de Santa Catarina. Disponível em: <http://www.cultura.sc.gov.br/a-fcc/patrimoniocultural/patrimonio-material/listagem-de-bens-tombados>. Acesso em: set. de 2019.

GANDINI, R.; Paleoicnologia e palinologia dos ritmitos da Formação Rio do Sul no estado de Santa Catarina. Boletim da Soc. Bra. De Paleontologia, Ano 21, nº 53, 2006

GARRIDO; FERNADEZ-CRUZ, 2003 Efeitos das linhas elétricas na população de Cegonha-branca Ciconia ciconia no centro da Espanha Ardeola 50 (2), 2003, 191-200

- GASCON, C. 1991. Population- and community-level analyses of species occurrences of central Amazonian rainforest tadpoles. *Ecology* 72(5):1731-1746.
- GIOVANELLI, J. G. R.; HADDAD, C.; ALEXANDRINO, J. Predicting the potential distribution of the alien invasive American bullfrog (*Lithobates catesbeianus*) in Brazil. *Biological invasions*, n. June, 2008.
- GIULIETTI, A.M, HARLEY, R.M, QUEIROZ, L.P. de, WANDERLEY, M.G.L. & VAN DEN DEN BERG. C. "Biodiversity and Conservation of Plants in Brazil" *Conservation Biology* v.19. n. 3. pp. 632-639. 2005.
- GIULIETTI, A.M.; Rapini, A.; Andrade, M.J.G.; Queiroz, L.P. & Silva, J.M.C. 2009. *Plantas raras do Brasil*. Belo Horizonte, Conservação Internacional.
- GOMES, J. V. P. & BARROS, R. S. de. 2011. A importância das Ottobacias para gestão de recursos hídricos. *Anais do XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto (30 de abril a 5 de maio de 2011)*: 1287-1294. Curitiba: SBSR
- GONSALES, E. M. L. *Diversidade e Conservação de Anfíbios Anuros no Estado de Santa Catarina, Sul do Brasil*. Tese de Doutorado. Instituto de Biociências. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008. 218 p.
- GOODIN, D.G., R. PAIGE, R.D. OWEN, K. GHIMIRE, D.E. KOCH, Y.K. CHU, and C.B. JONSSON. 2009. Microhabitat characteristics of *Akodon montensis*, a reservoir for hantavirus, and hantaviral seroprevalence in an Atlantic forest site in eastern Paraguay. *Journal of Vector Ecology*. 34: 104-113.
- GOOSEM, M. Internal fragmentation: the effects of roads, highways, and powerline clearings on movements and mortality of rainforest vertebrates. In: LAURANCE, W. F.; BIERREGAARD, R. O. (Ed.) *Tropical forest remnants: ecology, management and conservation of fragmented communities*. Chicago: The University of Chicago Press, 1997. cap. 16, p. 241-255.
- GRIGERA, D.E. & RAPOPORT, E.H. 1983. Status and distribution of the European hare in South America. *J. Mamm.* 64(1):163-166.
- GROSE, A. V. Avifauna na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira, Joinville, Santa Catarina. *Acta Biológica Catarinense*. 2017; 4(3): 106-125. Doi: <http://dx.doi.org/10.21726/abc.v4i3.457>
- GUILHERME, F. A. G.; MORELLATO, P. C.; ASSIS, M. A. Horizontal and vertical tree community structure in a lowland Atlantic Rain Forest, Southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Botânica*, v. 27, n. 4, p. 725-737, 2004.
- GUZMINISTERIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. 2009. *Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Itajaí*. Santa Catarina.
- GUZTZAKEY, A. C.; CRUZ, A. C.; RUPP, A. E.; ZIMMERMANN, C. E. 2014. Comunidade de aves em um fragmento de floresta atlântica no bairro Fidélis, Blumenau, Santa Catarina, Brasil. *REA – Revista de Estudos Ambientais (Online)* v.16, n. 2, p.67-80.
- GWYNNE, J.A., RIDGELY, R.S., TUDOR, G.; ARGEL, M. 2010. *Aves do Brasil: Pantanal & Cerrado*. Horizonte, São Paulo, 322p.

- HADDAD, C. F. B. et al. Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica - Diversidade e Biologia. 1a. ed. Curitiba, PR: Anolis Books, 2013.
- HADDAD, C. F. B. et al. Guia sonoro dos anfíbios anuros da Mata Atlântica Manaus, AMBiota Fapesp, 2005.
- HADDAD, C.F.B. 2008. Anfíbios: uma análise da Lista Brasileira de Anfíbios Ameaçados de Extinção. In Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção (A.B.M. Machado, G.M. Drummond, & A.P. Paglia, eds.) Ministério do Meio Ambiente, Brasília, DF
- HALE, R. S.; GRAY, J. H. Retention and detection of coded wire tags and elastomer tags in trout. North American Journal of Fisheries Management, Bethesda, v. 18, p. 197-201, 1998.
- HAMMER, O.; D.A.T. HARPER & P.D. RYAN. 2013. PAST: Paleontological Statistic software package for education and data analysis. Paleontologia Eletronica 4 (1): 1-9. http://palaeoelectronica.org/2001_1/past/issue1_01.htm
- HAMMER, O.; HARPER, D. A. T. & RIAN, P. D. 2001. Past: Palaeonthological statistics software package for education and data analysis. Paleontologia Eletronica. 4: 1-9.
- HEYER, W. R.; DONELLY, M. A.; MCDIARMID, R. W.; HAYEK, L. A.; FOSTER, M. S. Measuring and monitoring biological diversity – standard methods for amphibians. Washington, D.C.: Smithsonian Institution Press, 1994.
- HEYER, W.R. 1973. Systematics of the marmoratus group of the frog genus Leptodactylus (Amphibia, Leptodactylidae). Nat. Hist. Mus. Los Angel. Cty Sci. Ser. 251:1-50
- HIGUCHI, P., Silva, A.C., Ferreira, T.S., Souza, S.T., Gomes, J.P., Silva, K.M., Santos, K.F., Linke, C., Paulino, P.S. Influência de variáveis ambientais sobre o padrão estrutural e florístico do componente arbóreo, em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista Montana em Lages, SC. Ciência Florestal, Santa Maria, v. 22, n. 1, p. 79-90, jan.-mar., 2012
- HOFMANN, J. A. Atlas climático de America del Sur: primeira parte. Ginebra: OMN, 1975.
- HOSOKAWA, R. T.; MOURA, J. B, CUNHA, U. S.. Introdução ao manejo e economia de florestas. Curitiba: Ed UFPR. 162p. 1998.
- IAP – Instituto Ambiental do Paraná. Plano de Manejo – Área de Proteção Ambiental da Serra da Esperança. 1992
- IBGE. Censo de 2010. Disponível em: Acesso em: 31 JUL. 2019.
- IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. 2ª edição revista e ampliada ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, 2012.
- ICMBio - CADASTRO NACIONAL DE INFORMAÇÕES ESPELEOLÓGICAS – CANIE (<http://www.icmbio.gov.br/cecav/canie.html>). Acessado em 10/09/2019.
- ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Biodiversidade. Plano de Ação Nacional para a conservação dos papagaios da Mata Atlântica. Série Espécies Ameaçadas, 20. Brasília. 128 p. 2011.

ICMBIO. Plano de manejo da Floresta Nacional de Três Barras – Volume I. 2016.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo escolar: 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/resultados-e-resumos>>. Acesso em: jul. de 2019.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ideb: 2017. Disponível em: <<http://inep.gov.br/ideb>>. Acesso em: jul. de 2019.

INMET - Normais climatológicas -1961 a 1980 – Estação climatológica de Rio Negro (PR) e União da Vitória (PR).

Instituto brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5609#resultado>. Acesso em: set. de 2019.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO. 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Volume III – Aves.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Iphan. Disponível em:http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Santa_catarina_bens_tombados_novembro_2017.pdf. Acesso em: set. de 2019.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Iphan. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/sc/pagina/detalhes/668>. Acesso em: set. de 2019.

Inventário florestal da Flona de Três Barras – florestas nativas. Convênio IBAMA-FUPEF. Curitiba, 1990c

IUCN - International Union for Conservation of Nature. 2013. The IUCN Red List of Threatened Species. Versão 2019-1. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>.

IUCN – The World Conservation Union. The IUCN Red List of Threatened Species 2013. Disponível em: Acesso em: 31 jul. 2019

JENKINS et al., 2010 Colisões aviárias com linhas de energia: uma revisão global de causas e mitigação com uma perspectiva sul-africana. Artigo (PDF disponível) em Bird Conservation International 20 (03): 263 - 278 · setembro de 2010 com 1.240 leituras DOI: 10.1017 / S0959270910000122.

JGP CONSULTORIA LTDA. Estudo de Impacto Ambiental - Linha de Transmissão 525 kV Blumenau – Curitiba Leste. Volume 2. Capítulo 6.0. 2017.

JOINVILLE. Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Serra Dona Francisca. 2012.

JOLY, C. A.; LEITÃO-FILHO, H. F. & SILVA, S. M. O Patrimônio Florístico. p. 95-125. In: Cecchi, J.C. & Soares, M.S.M. (coords.) Mata Atlântica/Atlantic Rain Forest. Ed. Index, Fundação SOS Mata Atlântica, 1991.

KLEIN, R.M. 1978. Mapa fitogeográfico do Estado de Santa Catarina. In: Reitz, R. (ed.). Flora Ilustrada catarinense. Itajaí. Herbário Barbosa Rodrigues.

- KOHLER, G., E. LEGAL and C. TESTONI. 2009. Registros de aves raras ou ameaçadas em novas localidades no Estado de Santa Catarina, sul do Brasil. *Cotinga* 31: 104–107
- KOSERA, C.; DITTRICH, V.A. de O; SILVA, S.M. FITOSSOCIOLOGIA DO COMPONENTE ARBÓREO DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA MONTANA, CURITIBA, PR, BR. *FLORESTA*, Curitiba, PR, v. 36, n. 2, mai./ago. 2006.
- KRASSOTA, A. K. As Representações Sociais sobre o Parque Natural Municipal Caieira, a partir da Comunidade do Bairro Adhemar Garcia - Joinville (SC). 2017. Dissertação (Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade) - Universidade da Região de Joinville.
- KURTZ & ARAÚJO, Composição florística e estrutura do componente arbóreo de um trecho de Mata Atlântica na Estação Ecológica Estadual do Paraíso, Cachoeiras de Macacu, Rio de Janeiro, Brasil 2000. *Rodriguésia* 51(78/115): 69-112. 2000
- KURTZ; ARAÚJO. Composição florística e estrutura do componente arbóreo de um trecho de Mata Atlântica na Estação Ecológica Estadual do Paraíso, Cachoeiras de Macacu, Rio de Janeiro, Brasi. *Rodriguésia* 51(78/115): 69-112. 2000
- LAGES, L.C.; A Formação Irati (Grupo Passa Dois, Permiano, Bacia do Paraná) no furo de sondagem FP-01-PR (Sapopema, PR). Dissertação de mestrado, UE Paulista, 117 p., Rio Claro/SP, 2004
- LAMPRECHT, H. Silvicultura nos trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas – possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado. República Federal da Alemanha. 343p. 1990.
- Lei nº 1093 de 17 de agosto de 1998, CRIA A APA - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO DOS BUGRES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE RIO NEGRINHO, 17 DE AGOSTO DE 1998
- LEMA, T.; ARAÚJO L.M. 1985. Manual de técnicas para preparação de coleções zoológicas. 38. São Paulo. Sociedade Brasileira de Zoologia. 20p.
- LEOPOLD, L.B.; CLARKE, F.S.; HANSHAW, B. et al. A procedure for evaluating environmental impact. Washington: U. S. Geological Survey, 1971. 13p. (circular 645)
- LEWINSOHN, T. M. & PRADO, P. I. 2005. How many species are there in Brazil? *Conservation Biology* v.19. n. 3. pp. 619-628. 2005.
- Lingner, D.V.; Schorn, L.A.; Sevegnani, L; Gasper, A.L.; Meyer, L.; Vibrans, A.C. Floresta ombrófila densa de Santa Catarina - Brasil: agrupamento e ordenação baseados em amostragem sistemática. *Ciência Florestal*, Santa Maria, v. 25, n. 4, p. 933-946, out.-dez., 2015.
- LONGHI, S. J.; SELLE, G. L; RAGAGNIN, L. I. M.; DAMIANI, J. E. Composição florística e fitossociológica de um “capão” de *Podocarpus Lambertii* Klotz. *Ci. Flor.*, Santa Maria, v. 2, n.1, p. 9-26. 1992.
- Lunardelli, Florianópolis, 320 p.
- MACHADO, S. do A.; FIGUEIREDO-FILHO, A. Dendrometria. Curitiba: [s.n.]. 2003.

- MAGURRAN, A. E. Ecological diversity and its measurement. Princeton Univ. Press. New Jersey. 179 p. 1988.
- MAGURRAN, A.E. 2004. Measuring biological diversity. Oxford. Blackwell Publishing.
- MARINI, M.A., GARCIA, F.I. 2005. Conservação de aves no Brasil. Mediversidade. Volume 1. Número 1.
- MARQUES, O. A. V; ETEROVIC, A.; SAZIMA, I. Serpentes da Mata Atlântica - Guia ilustrado para a Serra do Mar. Rio de Janeiro, RJ: Holos editora, 2001.
- MATA, J. R. R.; ERIZE, F.; RUMBOLL, M. 2006. Collins Field Guide: Birds of South America. Princeton University Press. 384p.
- MATTER, S.V.; STRAUBE, F.C.; ACCORD, I.; PIACENTINI, V.; CÂNDIDO-Jr, J.F. (Org.) Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010.
- MCALEECE, N., GAGE, J.D.G., LAMBSHEAD, P.J.D., PATERSON, G.L. J. BioDiversity Professional statistics analysis software. Scottish Association for Marine Science and the Natural History Museum London. 1997
- MEGLHIORATTI, T.; Estratigrafia de seqüências das formações Serra Alta, Teresina e Rio do Rastro (Permiano, Bacia do Paraná) na porção nordeste do Paraná e centro-sul de São Paulo. Dissertação de mestrado, UE Paulista, 147 p., Rio Claro/SP, 2006
- MEYER L, GASPER AL, SEVEGNANI L, SHORN LA, VIBRANS AC, LINGNER DV, VERDI M, SANTOS AS, DREVECK S, KORTE A (2013) Regeneração natural da Floresta Ombrófila Densa em Santa Catarina. In: Vibrans AC, Sevegnani L, Gasper AL, Lingner DV (ed) Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina-Vol.4. Blumenau: Edifurb. p.203-247.
- MEYER, D. Avifauna do município de Salete, Santa Catarina. 2016. Atualidades Ornitológicas, 193.
- Mikich, S.B. & Bérnils, R.S. 2004. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná. 763p.
- MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná; Mapa geológico – Folha de Clevelândia. Curitiba, Mineropar, 1 mapa geológico, Esc: 1:250.000, 2005.
- MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná; Mapa geológico – Folha de Ponta Grossa. Curitiba, Mineropar, 1 mapa geológico, Esc: 1:250.000, 2005.
- MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná; Mapa geológico – Folha de Mafra. Curitiba, Mineropar, 1 mapa geológico, Esc: 1:250.000, 2005.
- MINEROPAR - Serviço Geológico do Paraná; Mapa geológico – Folha de Guarapuava. Curitiba, Mineropar, 1 mapa geológico, Esc: 1:250.000, 2005.
- MINEROPAR- Minerais do Paraná S.A. - SILVA, D.C. da (Coord.); Atlas Geológico do Estado do Paraná. 125 p., Curitiba/PR, 2001

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. 2000. Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos. Brasília.

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE – MMA. 2014. Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção – Portaria No 444 de dezembro de 2014 Brasília, DF, Brasil. Ministério do Meio Ambiente – MMA.

MIRETZKI, M. 2003. MORCEGOS DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL (MAMMALIA, CHIROPTERA):RIQUEZA DE ESPÉCIES, DISTRIBUIÇÃO E SÍNTESE DO CONHECIMENTO ATUAL. PAP. AVULS ZOOL. 43(6), Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

MITTERMEIER, R. A.; 1982. Conservation of primates in the Atlantic Forests of Brazil. International Zoo Yearbook, v. 22, p. 2-17, 1982.

MITTERMEIER, R.A., MITTERMEIER, C.G., BROOKS, T.M., PILGRIM, J.D., KONSTANT, W.R., FONSECA, G.A.B., KORMOS, C. 2003. Wilderness and biodiversity conservation. Proceedings of the National Academy of Science 100: 10309-10313.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. Lista Nacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. 2003. Acesso em: 15 dez. 2013.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 463, de 18 de dezembro de 2018. Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira ou Áreas Prioritárias para a Biodiversidade. 2018.

MMA, Ministério do Meio Ambiente. Mapa da Cobertura Vegetal dos Biomas Brasileiros. 2004

MMA. Cobertura Vegetal dos Biomas Brasileiros. 2006.

MONTEIRO, Simone Rocha da Rocha. Sociedade em Debates. Pelotas, 2011.

MOREIRA-LIMA, L. 2013. Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismo e conservação. Dissertação apresentada ao Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, para a obtenção de Título de Mestre em Ciências, na área de zoologia.

MORENO, C. E.; HALFFTER, G. 2000. Assessing the completeness of bat biodiversity inventories using species accumulation curves. Journal of Applied Ecology, 37, 149–158.

MULLER–DOMBOIS, D. & ELLEMBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. New York: John Wiley. 1974.

MUSSER, G.G. & CARLETON, M.D. 2005. Superfamily Muroidea. In Mammal species of the world. A taxonomic and geographic reference (D.E. Wilson & D.M. Reeder, eds). The John Hopkins University Press, Baltimore, v.2, p.894-1531

MYERS, N. et al. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature, v. 403, n. 6772, p. 853–858, 2000.

MYERS, N., MITTERMEIER, R.A., MITTERMEIER, C.G., FONSECA, G.A. e KENTE, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature p.403, 2000.

- NERY, J. T., VARGAS, W. M., MARTINS, M. L. O. F. Caracterização da precipitação no estado do Paraná. *Rev. Brazil. de Agrometeorol.*, 4(2):81-89, 1996.
- NETO, R.M.R., Watzlawick, L.F., Caldeira, M.V.W., Schoeninger, E.R. Análise Florística e Estrutural de Um Fragmento de Floresta Ombrófila Mista Montana, Situado em Criúva, RS – Brasil, *Ciência Florestal*, Santa Maria, v. 12, n. 1, p. 29-37.
- NETO, S. A; VENTURIN, N; OLIVEIRA-FILHO, A. T; COSTA, F. A. F. 1998. Avifauna de quatro fisionomias florestais de pequeno tamanho (5-8ha) no campus da UFLA. *Revista Brasileira de Biologia*. 58(3): 463-472.
- NUNES, B. P.; BARRETO, A. S.; FRANCO, E. Z. 2012. Subsídios à ação fiscalizatória no combate ao tráfico de aves silvestres e exóticas em Santa Catarina. *Ornithologia* 5(1):26-33.
- ODUM, E. P. *Ecologia*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 434p. 1988.
- ODUM, E.P. 1988. *Ecologia*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
- OLIVEIRA, Jorge Eremites de; CALDARELLI, Solange B. *Levantamento arqueológico da área diretamente afetada pela Usina Termoelétrica de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil*. **Revista de Geografia**, Campo Grande, v. 8, n. 15, p. 25-32, 2002
- OLIVEIRA, Marilza do Carmo Dias de [coord]. PEREIRA, Mauri C. B. DIAS, Pedro L. F. VIRGÍLIO, Jair F. *Manual de Impactos Ambientais – orientações básicas sobre aspectos ambientais de atividades produtivas*. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1999.
- OLMOS, F., SILVA, W. A. G., ALBANO, C.G. Aves em Oito Áreas de Caatinga no Sul do Ceará e Oeste de Pernambuco, Nordeste do Brasil: composição, riqueza e similaridade. *Papéis Avulsos de Zoologia*. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Volume 45 (14): 179-199, 2005.
- OLSEN, E. M.; GJØSÆTER, J.; STENSETH, N. C. Evaluation of the use of visible implant tags in age-0 Atlantic cod. *North American Journal of Fisheries Management*, Bethesda, v. 24, p. 282-286, 2004.
- ORTH, C.; SANTOS, R.F.; KUKLA, F.W.; WOGEL, H.F., MARTELLO, A.R.; FRNACK, H.T.; Paleotocas na região limítrofo dos estados do Paraná e Santa Catarina, Brasil. In: XVII Ciclo de Eventos da Semana do Biólogo (CESB 2017),
- PÁDUA, C. V.; CULLEN JR, L.; PÁDUA, S.E. A pole bridge to avoid primate kills. *Neotropical Primates*. 3(1): 13-15. 1995
- PAGLIA, A. P.; FONSECA, G. A. B.; RYLANDS, A. B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L. M. S.; CHIARELLO, A. G.; LEITE, Y. L. R.; COSTA, L. P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M. C. M.; MENDES, S. L.; TAVARES, V. C.; MITTERMEIER, R. A.; PATTON J. L. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil / Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição. *Occasional Papers in Conservation Biology*, No. 6. Conservation International, Arlington, VA. 76pp.
- PARANÁ. Decreto n 7.456 de 27 de novembro de 1990
- PARANÁ. Decreto n. 1.438 de 06 de dezembro de 1995.

PARANÁ. Lei Complementar n.º 010, de 27 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de São Mateus do Sul, Estado do Paraná, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.saomateusdosul.pr.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/lei-complementar-n-010.04.pdf>>. Acesso em jul. de 2019.

PARANÁ. Lei Complementar nº 3, de 16 de janeiro de 2012. Aprova o Plano Diretor Municipal de União Da Vitória e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.legislador.com.br/LegislatorWEB.ASP?WCI=LeiTexto&ID=12&inEspecieLei=2&nrLei=3&aLei=2012&dsVerbetes=>>>. Acesso em: jul. de 2019.

PARANÁ. Lei n.º 912, de 12 de março de 2013. Aprova o plano diretor municipal de Paulo Frontin e dá outras providências. Disponível em http://paulofrontin.pr.gov.br/uploads/legislacao/3847_14Lei9122013.pdf. Acesso em: jul. de 2019.

PARANÁ. Lei no 1.118, de 21 junho de 2013. Aprova o Plano Diretor Municipal de Mallet e dá outras providências. Disponível em <http://mallet.pr.gov.br/Site_mallet/pdf/PLANO_DIRETOR_MUNICIPAL_DE_MALLET_R2013.pdf>. Acesso em: jul. de 2019.

PARANÁ. Lei nº 1.146, de 06 de outubro de 2008. Institui o plano diretor municipal, estabelece objetivos, diretrizes e instrumentos para as ações de planejamento no município de Cruz Machado e dá outras providências. Disponível em <<https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-cruz-machado-pr>>. Acesso em: jul. de 2019.

PARANÁ. Lei no 1.292, de 21 de dezembro de 2006. Institui o Plano Diretor Municipal, estabelece objetivos, diretrizes e instrumentos para as ações de planejamento no Município de Pinhão e dá outras providências. Disponível em <<http://transparencia.pinhao.pr.gov.br/public/arquivos/plano-diretor/LEI-N.1.292-2006-PLANO-DIRETOR.pdf>> Acesso em: jul. de 2019.

PARANÁ. Secretaria de Cultura: um pouco de história. Disponível em: <<http://www.cultura.pr.gov.br/pagina-1.html>>. Acesso em: jul. de 2019.

PASQUALON, N.G.; ALMEIDA, M.L.; ADRIANO, R.; ALTHAUS, C.E.; BREIER, R.; DARIO, E.M.; FERREIRA, G.F.; FRANCK, H.T.; NOGUEIRA, R.; TRAMONTINA, F.R.; O sítio arqueológico “Toca do Tatu”, Timbó do sul, Santa Catarina, Brasil. In Câmara de Iniciação Geológica, 4, Centro Acadêmico dos Estudantes de Geologia, UFRGS, Porto Alegre, 2012, visitado em: 04/2019, disponível em: <http://www.ufrgs.br/paleotocas/Producao.htm>

PASQUALON, N.G.; FRANCK, H.T.; SILVA, M.Y.; ALTHAUS, C.E.; ALMEIDA, M.L.; BREIER, R.; OLIVEIRA, D.M.; BISCHOFF, L.; Pseudopaleotocas em arenitos da Formação Botucatu (Jsup-Kinf): Estudo de Caso. In: Cong. Bras. Paleontologia, P. 13-17, Gramado/RS, 2013, visitado em: 04/2019, disponível em: <http://www.ufrgs.br/paleotocas/Producao.htm>

PEREIRA, A. L. A. B. 2014. Análise crítica dos impactos ambientais ocasionados pela Linha de Transmissão 500 KV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas. Projeto de Graduação para a

obtenção de grau de Engenheiro Ambiental. Curso de Engenharia Ambiental da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

PFAFSTETTER, O. Classificação de bacias hidrográficas. Rio de Janeiro, RJ: Departamento Nacional de Obras de Saneamento, 1989.

PIACENTINI, V.Q.; ALEIXO, A.; AGNE, C.E.; MAURICIO, G.N.; PACHECO, J.F.; BRAVO, G.A.; BRITO, G.R.R.; NAKA, L.N.; OLMOS, F.; POSSO, S.; SILVEIRA, L.F.; BETINI, G.S.; CARRANO, E.; FRANZ, I.; LEES, A.C.; LIMA, L.M.; PIOLI, D.; SCHUNCK, F.; AMARAL, F.R.; BENCKE, G.A.; HAFT, M.C.; FIGUEIREDO, L.F.A.; STRAUBE, F.C.; CESARI, E. 2015. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2), 91-298. Available from: <https://www.researchgate.net/publication/305490598> Checklist CBRO 2015 [accessed Oct 09 2017].

PIAZZA, GE; Daisy Christiane ZAMBAZI; Jean CORREIA Alfredo Celso FANTINI. Regeneração natural de espécies madeireiras na floresta secundária da Mata Atlântica. Adv. For. Sci., Cuiabá, v.4, n.2, p.99-105, 2017.

PIELOU, E. C. Mathematical Ecology. New York: John Wiley & Sons. 385 p. 1977.

PINHEIRO, C. T.; BRANCO, J. O.; FREITAS-JUNIOR, F. F.; AZEVEDO-JUNIOR, S. M.; LARRAZABAL, M. E. 2009. Abundância e diversidade da Avifauna no campus da Universidade do Vale do Itajaí, Santa Catarina. Ornithologia 3 (2):90-100.

PINTO, M.G., MAGNUSSON, W.E., LIMA, A.P. Lagartos. Em Reserva Ducke: A biodiversidade amazônica através de uma grade (M.L. Oliveira, F.B. Baccaro, R. Braga-Neto, W.E. Magnusson orgs.). Áttema Design Editorial, Manaus. p.99-108. 2008.

POLCK, M.A. dos R.; RÊGO, I.A.Q.; MONTEIRO, M.A.S.; SANTANA, J.F.O.M. de; PINHEIRO, A.E.P.; Mapa das localidades fossilíferas georreferenciadas do sul do Brasil. DNPM/FAPERJ, 1 mapa, Rio de Janeiro, 2017.

POUGH, F.H., JANIS, C.M. & HEISER, J.B. 2003. A Vida dos Vertebrados. 3rd ed. Atheneu, São Paulo.

PREFEITURA DE CANOINHAS – SC. Disponível em <https://www.pmc.sc.gov.br/legislacao/index/index/codMapaltem/18329>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE CORUPÁ – SC. Disponível em http://www.legislacaomunicipal.com/busca_leis.php?municipio=83102467000170, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE CRUZ MACHADO - PR. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/3239/leis-de-cruz-machado>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE JARAGUÁ DO SUL. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/camara/sc/jaraguadosul>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE JOINVILLE. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/prefeitura/sc/joinville>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE MAFRA – SC. Disponível em <https://www.mafra.sc.gov.br/legislacao/index/index/codMapaltem/18334>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE MALLETT – PR. Disponível em http://mallet.pr.gov.br/Site_mallet/leis_decretos.asp, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE PINHÃO – PR. Disponível em <http://transparencia.pinhao.pr.gov.br/>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE RIO NEGRONHO – SC. Disponível em <https://www.rionegrinho.sc.gov.br/>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE SÃO BENTO DO SUL – SC. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/prefeitura/sc/saobentodosul>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE SÃO MATEUS DO SUL – PR. Disponível em <http://www.saomateusdosul.pr.gov.br/legislacao/>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA DE SCHOROEDER. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/prefeitura/sc/schroeder>.

PREFEITURA DE TRÊS BARRAS – SC. Disponível em http://www.legislacaomunicipal.com/busca_leis.php?municipio=83528646000173, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAMIRIM. Guaramirim – Dados 2013. Disponível em: Acesso em 12 nov. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MALLETT. Plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos – PGIRS. 2013.

PREFEITURA PAULO FRONTIN – PR. Disponível em <http://paulofrontin.pr.gov.br/legislacao/>, acesso em agosto de 2019.

PREFEITURA UNIÃO DA VITÓRIA – PR. Disponível em <http://uniaodavitoria.pr.gov.br/leis/>, acesso em agosto de 2019.

PROUS, A. Arqueologia Brasileira. EdUnB, Brasília.1992

PUIG, H. A Floresta Tropical Úmida. P. 55-493. Ed. Unesp, 2008.

REEVES, R. A.; PIERCE, C. L.; VANDEVER, M. W.; MUTHS, E.; SMALLING, K. L. Amphibians, pesticides, and the amphibian chytrid fungus in restored wetlands in agricultural landscapes. *Herpetological Conservation and Biology*, v. 12, n. 1, p. 68–77, 2017.

Reforma del Estado y de la Administración Pública, Santiago, Chile, 18 - 21 Out, 2005. Resenha.

- Reis, A.; Kageyama, P.Y. 2000. Dispersão de sementes do palmitero (*Euterpe edulis* Martius – Palmae). In: Reis, M.S. & Reis, A. (eds). *Euterpe edulis* Martius (Palmitero): biologia, conservação e manejo. Herbário Barbosa Rodrigues. Sellowia, 45-48: 60-92.
- Reis, N.R., A.L. Perachi, W.A. Pedro e I.P. Lima (ed.). 2005. Mamíferos do Brasil. Londrina: UEL. 437p.
- REITZ, R.; KLEIN, M. R. & REIS, A. (1979). Madeiras do Brasil (Santa Catarina).
- RESOLUÇÃO CONSEMA Nº 002 DE 06 DE DEZEMBRO DE 2011. Reconhece a Lista Oficial de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção no Estado de Santa Catarina e dá outras providências.
- RIBEIRO MC, Metzger JP, Martensen AC, Ponzoni F, Hirota M. 2009. The Brazilian Atlantic Forest: how much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. *Biological Conservation* 142: 1141– 1153.
- RIBEIRO, L. B.; SILVA, M. G.O comércio ilegal põe em risco a diversidade de aves no Brasil. *Ciência e Cultura*. Online Version. ISSN 2317-6660. vol.59 n.4 São Paulo. 2007.
- RIBON, R. 2010. Amostragem de aves pelo método das listas de MacKinnon. In: von Matter, S.; Straube, F.; Accordi, I.; Piacentini, V. & Cândico Jr, J.F. (Eds.), *Ornitologia e Conservação: ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento*. Technical Books, Rio de Janeiro, p. 1-16
- RICETTI, J.H.Z.; WEINSCHUTZ, L.C.; FRANCK, H.T.; WILNERE, E.; NIEZER, M.; SCHAFASCHEK, A.M.; LOPES, T.K.; GREINERT, V.; PSCHIEDT, C.; WEINSCHUTZ, D.G.; STRAPASSON, E.de F.V.L.; ZIMKOWICZ, J.H.; *Novas paleotocas do planalto norte catarinense*. UFRGS, 1 p., 2015. Visitado em: 04/2019, Disponível em: www.ufrgs.br/paleotocas/Ricetti_et_al_2015.pdf
- RICKLEFS, R.E. 2011. *A Economia da Natureza*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 546p.
- RMS. Levantamento da mastofauna nas unidades de manejo florestal da Rio da Areia, Joinville, Santa Catarina. p. 1-27. 2017
- ROCHA, I. de O. (Org.); *Atlas geográfico de Santa Catarina: diversidade da natureza – fascículo 2*. Santa Catarina. Secretaria de Estado do Planejamento. Diretoria de Estatística e Cartografia, 2ª ed., recurso eletrônico, Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016.
- ROSA, A. Levantamento preliminar da Herpetofauna do Parque Nacional de São Joaquim, Santa Catarina, Brasil. Universidade federal de santa catarina, centro de ciências biológicas, departamento de ecologia e zoologia, 2017
- SAMPAIO, E. M.; KALKO, E. K. V.; BERNARD, E.; RODRIGUÉZ-HERRERA, B.; HANDLEY, C. O. 2003. A biodiversity assessment of bats (Chiroptera) in a Tropical Lowland Rainforest of Central Amazonia, including methodological and conservation considerations. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, London, v. 38, p. 17-31, 2003.
- SÁNCHEZ, L. E. *Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

SANTA CATARINA – Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral. Subchefia de Estatística, Geografia e Informática. Atlas de Santa Catarina, Rio de Janeiro, Aerofoto Cruzeiro, 1986. p 173.

SANTA CATARINA. Lei Complementar nº 019, de 12 de janeiro de 2007. Institui o Plano Diretor físico-territorial do município de Corupá e dá outras providências. Disponível em: <https://static.fecam.net.br/uploads/934/arquivos/1221189_LEI_COMPL01907_Plano_Diretor.pdf> Acesso em: jul. de 2019.

SANTA CATARINA. Lei Complementar no 061, de 21 de dezembro de 2017. Institui o novo Plano Diretor do Município de Canoinhas e dá outras providências. Disponível em: https://static.fecam.net.br/uploads/719/arquivos/1370212_LC061_Institui_o_novo_Plano_diretor.pdf. Acesso em: jul. de 2019.

SANTA CATARINA. Lei Complementar no 078, de 4 de junho de 2003. Altera dispositivos da lei complementar nº 35/2006, que institui o plano diretor de desenvolvimento ambiental urbano e rural do município de rio negro, e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.rionegrinho.sc.gov.br/conselho-da-cidade-plano-diretor>>. Acesso em: jul. de 2019.

SANTA CATARINA. Lei Complementar nº 18, de 22 de dezembro de 2006. Institui o plano diretor participativo do município de Mafra e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-diretor-mafra-sc>>. Acesso em: jul. de 2019.

SANTA CATARINA. Lei Complementar nº 219, 23 de outubro de 2018. Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor de organização físico territorial de Jaraguá do Sul e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/j/jaragua-do-sul/lei-complementar/2018/21/219/lei-complementar-n-219-2018-dispoe-sobre-a-revisao-do-plano-diretor-de-organizacao-fisico-territorial-de-jaragua-do-sul-e-da-outras-providencias>> Acesso em: jul. de 2019.

SANTA CATARINA. Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008. Dispõe sobre as diretrizes estratégicas e institui o plano diretor de desenvolvimento sustentável do município de Joinville e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/j/joinville/lei-complementar/2008/26/261/lei-complementar-n-261-2008-dispoe-sobre-as-diretrizes-estrategicas-e-institui-o-plano-diretor-de-desenvolvimento-sustentavel-do-municipio-de-joinville-e-da-outras-providencias.html>>. Acesso em: jul. de 2019.

SANTA CATARINA. Lei Complementar no 35, de 10 de outubro de 2006. Institui o plano diretor de desenvolvimento ambiental – urbano e rural do município de rio negro, e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.rionegrinho.sc.gov.br/conselho-da-cidade-plano-diretor>>. Acesso em: jul. de 2019.

SANTA CATARINA. Lei Complementar no 80 de 24 de novembro de 2009. Reestrutura o plano diretor físico-territorial de Schroeder e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a2/plano-diretor-schroeder-sc>>. Acesso em: jul. de 2019.

SANTA CATARINA. Lei nº 1.675, de 10 de outubro de 2006. Institui o plano diretor de desenvolvimento integrado e participativo de São Bento do Sul, nos termos da lei federal 10.257 de 10/07/2001 -

Estatuto da Cidade. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-sao-bento-do-sul-sc>>. Acesso em: jul. de 2019.

SANTA CATARINA. Santa Catarina Turismo. Disponível em <http://turismo.sc.gov.br/>. Acesso em: jul. de 2019.

SANTO, Mariane Alves Dal et al. Estação ecológica do Bracinho: um lugar do conservacionismo no estado de Santa Catarina. 1993.

SANTOS, L.J.C.; OKA-FIORI, C.; CANALI, N.E.; FIORI, A.P.; SILVEIRA, C.T. da; SILVA, J.M.F. da; ROSS, J.L.S.; Mapeamento geomorfológico do estado do Paraná. Rev. Bras. Geomorfologia, ano 7, nº 2, p. 03-12, 2006.

SANTOS, R.; SILVA, R. C.; PACHECO, D.; MARTINS, R.; CITADINI-ZANETTE, V. Florística e estrutura do componente arbustivo-arbóreo de mata de restinga arenosa no Parque Estadual de Itapeva, Rio Grande do Sul. Revista Árvore, v.36, n.6, p.1047-1059, 2012.

SBH – SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA (2018). Lista de Anfíbios do Brasil. Disponível em <<http://www.sbherpetologia.org.br>> Acesso em 2018.

SCHERER, J. F. M.; SCHERER, A. L.; PETRY, M. V. 2010. Estrutura trófica e ocupação de habitat da avifauna em um parque urbano em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Biotemas, 23(1).

SCHMITZ, P. I.; GAZZANEO, M. O que comia o Guarani pré-colonial. Revista de Arqueologia, São Paulo, n. 6, p. 89-105, 1991

SCHNEIDER, R.L.; MUHLMANN, H.; TOMMAZI, E.; MEDEIROS, R.A.; DAEMON, R.F.; NOGUEIRA, A.A.; Revisão estratigráfica da Bacia do Paraná. XXVIII Cong. Bras. Geologia, v. 1, p. 41-65, Porto Alegre/RS, 1974

SCHNITZLER, A. River dynamics as a forest process: interaction between fluvial systems and alluvial forests in large european river plains. The Botanical Review, New York, v. 63, n.1, p. 40-64, 1997.

SCHORN LA, GALVÃO F (2006) Dinâmica da regeneração natural em três estágios sucessionais de uma floresta ombrófila densa em Blumenau, SC. Floresta, 36(1):59-74.

SCOLFORD J.R.S, Pulz F.A., Mello J.M. Modelagem da produção, idade das florestas nativas, distribuição espacial das espécies e a análise estrutural. Manejo Florestal 1998; 189-256.

Secretaria de cultura do Paraná. Disponível em: <<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/>>. Acesso em: set. de 2019.

SEDOR, F.A.; TeethmorphologyofBrasilosuaursSampaoloensis SHIKAM & OZAKI, 1966 (Mesosauridae, Progamasauria) fronte Irati Formation (Upper Permiano), Paraná Basin, Brazil. Boletim da Soc. Bra. De Paleontologia, Ano 21, nº 53, 2006

SEGALLA, M. V et al. Brazilian Amphibians: List of Species. Herpetologia Brasileira, v. 5, n. 2, p. 34–46, 2016.

- Serviço Florestal Brasileiro. Inventário Florestal Nacional: principais resultados: Santa Catarina, Brasília, DF: MMA, 2018. 106p (Série Relatórios Técnicos – IFN).
- SICK, H. 1997. Ornitologia Brasileira. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, Brasil.
- SIGMINE ANM (<http://sigmine.dnpm.gov.br/webmap/>) acessado em 10/09/2019.
- SIGRIST, T. 2006. Aves do Brasil: Uma visão artística. 2ª edição. São Paulo-SP: Avisbrasilis.
- SIGRIST, T. 2012. Iconografia das Aves do Brasil: Mata Atlântica. 1ª edição. São Paulo-SP: Avisbrasilis.
- SILVA JUNIOR, M. C. & SILVA A. F. Distribuição dos diâmetros dos troncos das espécies mais importantes do Cerrado na Estação Experimental de Paraopeba (EFLEX-MG). Acta Bot. Bras., v. 2, n.1, p. 107-126. 1998.
- SILVA, J.M.C. 1995. Birds of the Cerrado region, South America. Steentrupia, Copenhagen, 21: 69-92.
- SILVA, J.M.C., SANTOS, M.P.D. 2005. A importância relativa dos processos biogeográficos na formação da Avifauna do Cerrado e de outros Biomas brasileiros. In: SCARIOT, A, SOUSA-SILVA, J.C., Felfili, J.M. (Eds) Cerrado: Ecologia, Biodiversidade e Conservação. Brasília-DF: MMA.
- SILVA, J.M.C., SOUZA, M.A., BIEBER, A.G.D., CARLOS, C.J. 2003. Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade. In: TABARELLI, I.R., SILVA, L.M. (eds.). Ecologia e conservação da Caatinga. Editora Universitária, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil. 237-273p.
- SILVEIRA, E. A; ALMEIDA, N. N.; PAES DE BARROS, L. T. L. Mapa de vegetação e uso do solo da Região de Poconé/MT: II- Caracterização florística e estrutural. In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS SÓCIO – ECONÔMICO DO PANTANAL, 3., 2000, Corumbá. Os desafios do novo milênio. Resumos... Corumbá: Embrapa Pantanal, 2000.
- SILVEIRA, F., SBALQUEIRO, I.J. & MONTEIRO-FILHO, E.L.A. Identification of the brazilian species of Akodon (Rodentia: Cricetidae: Sigmodontinae) through the microstructure of the hair. Biota.Neotrop.13(1):<http://www.biotaneotropica.org.br/v13n1/en/abstract?article+bn00713012013>
- SIMBERLOFF, D.S.; ABELLE, L.G. Refuge design and island biogeographic theory: effects of fragmentation. Am. Nat., Chicago, v. 120, p. 41-50, 1982.
- SIQUEIRA, C. C; ROCHA, C. F. D. GRADIENTES ALTITUDINAIS: CONCEITOS E IMPLICAÇÕES SOBRE A BIOLOGIA, A DISTRIBUIÇÃO E A CONSERVAÇÃO DOS ANFÍBIOS ANUROS. Oecologia Australis, [s.l.], v. 17, n. 2, p.282-302, jun. 2013. Oecologia Australis. <http://dx.doi.org/10.4257/oeco.2013.1702.09>. (Licht, 1997).
- SMANIOTTO, L.P.; SOUZA, P.A. de; O gênero Lundbladispora Balme 1963 na Bacia do Paraná: Observações taxonômicas e estratigráficas. Boletim da Soc. Bra. De Paleontologia, Ano 21, nº 53, 2006
- SOCIOAMBIENTAL CONSULTORES ASSOCIADOS. 2009. Elaboração do Plano de Manejo da Reserva Biológica Estadual do Sassafrás. Relatório Temático: Meio Biótico.
- SOS Mata Atlântica. Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica – Relatório Técnico, período 2017-2018. INPE. São Paulo, 2019.

- SOUZA, A. DE & LEITE, H. G. Regulação da produção em florestas inequiâneas. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1993.
- SOUZA, D. 2004. Todas as Aves do Brasil. Editora DALL. Brasil. 350p.
- STOTZ, D.F., FITZPATRICK, J.W., PARKER III, T.A., MOSKOVITS, D.K. 1996. Neotropical birds, ecology and conservation. University of Chicago Press, Chicago, USA.
- Straube, F.C.; Krul, R. & Carrano, E. 2005. Coletânea da avifauna da região sul do estado do Paraná (Brasil). *Atualidades Ornitológicas* 125, p.10 (resumo). Disponível online em URL: <http://www.ao.com.br/download/sulpr.pdf>
- TEIXEIRA, M. A. C. Democratização do espaço público: a experiência do Consórcio Quiriri. In Anais IX Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública. Madrid, 2004. 9 p.
- TEIXEIRA, et all, Análise de classificadores de Estágios Sucessionais em um fragmento de Mata Atlântica, Universidade Federal do Paraná, 2019.
- TELINO-Jr, W. R; DIAS, M. M; AZEVEDO-Jr, S, M; LYRA-NEVES, R. M; LARRAZABAL, M. E. L. 2005. Estrutura trófica da avifauna na Reserva Estadual de Guarjaú, Zona da Mata Sul, Pernambuco, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 22 (4): 962-973.
- TORTATO, R. F. R.; TESTONI A. F.; ALTHOFF S. L. Mastofauna Terrestre da Reserva Biológica Estadual do Sassafrás, Doutor Pedrinho, Santa Catarina, Sul do Brasil. *Biotemas*, 27 (3): 123-129, setembro de 2014.
- TRACTEBEL, 2018. Estudo de impacto Ambiental EIA da LT Biguaçu – Siderópolis TRACTEBEL, abril 2018
- TROMBULAK, S. C.; FRISSEL, C. A. Review of ecological effects of roads on terrestrial and aquatic communities. *Conservation Biology*, v.14, n.1, p.18-30. 2000.
- UETZ, P.; J. HOŠEK (Eds.). The Reptile Database. Acessado em 20 de novembro de 2018.
- VANZOLINI, P.E., RAMOS-COSTA, A.M.M.; VITT, L.J. 1980. Répteis das Caatingas. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.
- Varjabedian, R. Lei da Mata Atlântica: retrocesso ambiental estudos avançados 24 (68), 2010.
- VIANA, V. M. e PINHEIRO, L.A.F.V. Conservação da biodiversidade em fragmentos florestais. *Série Técnica IPEF*, v. 12, n. 32, p. 25-42, 1998.
- VIANA, V.M. Biologia e manejo de fragmentos florestais. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 6, Campos do Jordão. Anais. Curitiba: Sociedade Brasileira de Silvicultura/Sociedade de Engenheiros Florestais, 1990. p. 113-118. 1990.
- VIBRANS, A.C.; McRoberts, R.E.; Lingner; D.V. Nicoletti, A.L.; Moser, P. 2013. Extensão original e remanescentes da Floresta Ombrófila Mista em Santa Catarina. In: Vibrans, A.C.; Sevegnani, L.; Gasper, A.L. de; Lingner, D.V. (eds). Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina, Vol III, Floresta Ombrófila Mista. Blumenau. Edifurb.

- VIBRANS, A.C.; McRoberts, R.E.; Lingner; D.V. Nicoletti, A.L.; Moser, P. 2012. Diversidade e conservação dos remanescentes florestais. In: Vibrans, A.C.; Sevegnani, L.; Gasper, A.L. de; Lingner, D.V. (eds). Inventário Florístico Florestal de Santa Caarina, Vol I. Blumenau. Edifurb.
- VIBRANS, A.C.; McRoberts, R.E.; Lingner; D.V. Nicoletti, A.L.; Moser, P. 2013. Extensão original e remanescentes da Floresta Ombrófila Densa. In: Vibrans, A.C.; Sevegnani, L.; Gasper, A.L. de; Lingner, D.V. (eds). Inventário Florístico Florestal de Santa Caarina, Vol IV, Floresta Ombrófila Densa. Blumenau. Edifurb.
- VIBRANS, A.C.; McRoberts, R.E.; Lingner; D.V. Nicoletti, A.L.; Moser, P. 2013. Epífitos vasculares da Floresta Ombrófila Densa. In: Vibrans, A.C.; Sevegnani, L.; Gasper, A.L. de; Lingner, D.V. (eds). Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina, Vol V,. Blumenau. Edifurb.
- VIEIRA, F. M.; PURIFICACAO, K. N; CASTILHO, L. S; PASCOTTO, M. C. 2013. Estrutura trófica da avifauna de quatro fitofisionômicas de Cerrado no Parque Estadual de Serra Azul. *Ornithologia*. 5(2): 43-57.
- VITT, L. J.; CALDWELL, J. P. (2009). *Herpetology - An Introductory Biology of Amphibians and Reptiles*. 3rd. ed. San Diego, CA, USA: Academic Press, 2009. p. 713.
- WEGNER, P. Z. Caracterização dos recursos naturais e uso do solo da área de proteção ambiental da represa do Alto Rio Preto, Rio Negrinho, SC. Dissertação (Mestrado)– Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- WILCOVE, D.S.; ROBINSON, S.K. The impact of forest fragmentation on bird communities in Eastern North America. In: KEAST, A. *Biogeography and ecology of forest bird communities*. (Ed.) The Hague: SPB Academic Publishing, 1990. cap. 21, p. 319-331.
- WILDNER, W.; CAMOZZATO, E.; TONIOLO, J.A.; BINOTTO, R.B.; IGLESIAS, C.M.F.; LAUX, J.H.; Mapa geológico do estado de Santa Catarina. Esc.: 1:500.000, Programa Geologia do Brasil, Subprograma de Cartografia Geológica Regional, Porto Alegre: CPRM, 2014.
- WILSON, E. O. 1988. *Biodiversity*. National Academy Press. Washington, DC.
- www.cprm.gov.br/publique/media/gestao_territorial/geoparques/coluna_white/abertura.html.
- ZAR, J.H. 1999. *Bioestatistical analysis*. 4 ed. Prentice-Hall Editora, New Jersey, 663p
- ZIMMER, K.J., WHITTAKER, A., OREN, D.C. 2001. A crypt new species of flycatcher (Tyrannidae: Suiriri) from the Cerrado region of central South America. *Auk* 118: 56-75
- ZINA, J., ENNSER, J., PINHEIRO, S.C.P., HADDAD, C.F.B. & TOLEDO, L.F. 2007. Taxocenose de anuros de uma mata semidecídua do interior do estado de São Paulo e comparações com outras taxocenoses do estado, sudeste do Brasil. *Biota Neotrop*. 7(2).